



portalbenews.com.br

ESTILO BE Diretora de Administração e Finanças da APS, Bernadete Bacellar fala sobre os desafios à frente do cargo ▶ **p10**



TEMPERO BE Nova seção da coluna de Ivani Cardoso traz personalidades mostrando seus talentos na cozinha e estreia com a paella do Chef Campos ▶ **p11**



Reprodução/Sindarrumadores



Antaq decide simplificar concessão de Itajaí

Edital é lançado e sessão pública do leilão está marcada para o dia 13 de setembro ▶ **p5**

Marcio Ferreira/Ministério dos Transportes



RODOVIAS DO PR

Pátria Investimentos oferece desconto de 18% no pedágio e arremata Lote 1

▶ **p4**

PARAGUAI-PARANÁ Brasil recorre a comitê internacional para derrubar pedágio cobrado pela Argentina em hidrovía ▶ **p3**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães faz uma reflexão sobre o significado e a importância das ilhas em nossas vidas ▶ **p8**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves analisa os próximos passos para a construção da ligação seca Santos-Guarujá ▶ **p9**

EDITORIAL

Pela cooperação e pela livre navegação

A recente retenção de uma embarcação paraguaia no Porto de San Lorenzo, Argentina, devido à alegada falta de pagamento de pedágio, revela um cenário complexo e preocupante para a hidrovía Paraguai-Paraná. Este incidente destaca a necessidade urgente de uma cooperação mais sólida e esclarecida entre os países do Mercosul, a fim de garantir a livre navegação e o desenvolvimento sustentável dessa importante rota fluvial.

A hidrovía Paraguai-Paraná, uma via vital de transporte para a região da Bacia do Prata. Não é apenas uma rota comercial, mas um símbolo de união entre nações vizinhas. No entanto, o recente impasse levanta questões sobre a legalidade e a eficiência do pedágio cobrado pela Argentina. Enquanto a Argentina alega que essa taxa é necessária para cobrir os serviços prestados, outros países signatários do Acordo da Hidrovía Paraguai-Paraná – Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai – contestam essa justificativa, argumentando que a simples navegação não pode ser alvo de taxação.

Essa disputa não só afeta a circulação livre de bens entre esses países, mas também coloca em risco os investimentos destinados ao desenvolvimento da hidrovía como uma rota viável para o escoamento de cargas. A retenção de uma embarcação paraguaia, de propriedade de uma subsidiária de uma empresa brasileira, suscita preocupações quanto à segurança jurídica e à estabilidade dos investimentos nessa rota estratégica.

Diante desse cenário, é imperativo que os países do Mercosul busquem uma resolução que preserve os princípios fundamentais do Acordo da Hidrovía Paraguai-Paraná. Isso inclui a garantia da livre navegação, a cooperação para o desenvolvimento sustentável da hidrovía e a eliminação de barreiras comerciais injustificadas. É de interesse coletivo que os países da região adotem uma abordagem proativa para a solução desse impasse, a fim de evitar perturbações no fluxo de mercadorias e os impactos econômicos negativos associados a isso.

A hidrovía Paraguai-Paraná é uma via fluvial de grande potencial, que pode desempenhar um papel crucial no desenvolvimento econômico e na integração regional. Sua viabilidade e competitividade dependem de um ambiente operacional harmonioso, onde os países colaborem em vez de adotarem medidas unilaterais que possam prejudicar a eficiência e a confiança na rota.

Portanto, instamos os países do Mercosul a adotarem uma abordagem de cooperação, onde o diálogo e a busca por soluções consensuais prevaleçam. A eliminação do pedágio argentino, juntamente com a promoção de investimentos e infraestrutura conjuntos, não apenas reduzirá os custos para a utilização da hidrovía, mas também fortalecerá os laços entre os países da região. A hidrovía Paraguai-Paraná pode ser um exemplo concreto de cooperação internacional bem-sucedida, beneficiando a todos e promovendo um desenvolvimento regional mais equitativo e sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

5 Antaq simplifica arrendamento do Porto de Itajaí

HUB

3 Cotado para trocar de ministério, Márcio França quer seguir na pasta de Portos

NACIONAL

3 Brasil recorre a comitê internacional para derrubar pedágio em hidrovía Paraguai-Paraná

Reforma ministerial ainda não está decidida”, diz Zé Guimarães

REGIÃO SUL

4 Pátria Investimentos oferece maior desconto e arremata Lote 1 das rodovias do PR

REGIÃO NORDESTE

6 ZPE Ceará movimenta 78 milhões de toneladas em uma década de história

REGIÃO NORTE

7 Amazonas e Latam anunciam ampliação da malha aérea do Estado

OPINIÃO

8 “Nós e as ilhas”, por Luiz Dias Guimarães

OPINIÃO

9 “Ligação seca - Os próximos passos”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

10 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Reforma

Em uma eventual reforma administrativa, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), pode deixar o cargo para comandar o Ministério das Ciências e Tecnologia, hoje coordenado por Luciana dos Santos (PCdoB). Na pasta de Portos, ele seria substituído pelo deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos). Mas França não esconde sua vontade de se manter na função. O cenário deve se definir a partir deste domingo, com o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Brasil.

ZPE 1

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 663/19. O texto anula o decreto presidencial que extinguiu a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Itaguaí (RJ). Agora, a proposta segue para as comissões de Finanças e Tributação e, depois, de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Em seguida, seguirá para o Plenário.

ZPE 2

De acordo com o relator do PDL 663/19, deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ), a Lei 14.184/21 criou um arcabouço favorável às zonas de processamento de exportação. “Espera-se que as inovações da lei estimulem o interesse das empresas em usufruir do regime especial dos enclaves”, disse.

ZPE 3

As ZPE são locais destinados à instalação de empresas que podem importar bens para beneficiá-los, agregando valor, e então exportar o produto final - e isso, com isenção de tributos. A Zona de Processamento de Exportação de Itaguaí foi criada no governo Itamar Franco, em 1994, e revogada pelo Decreto 9.959/19, do então presidente Jair Bolsonaro. A extinção da ZPE de Itaguaí foi pedida pelo governo fluminense sob alegada falta de interesse dos investidores privados.

Interesse asiático 1

Maior operadora ferroviária da China, a Crec 10 manifestou interesse em construir e explorar a Nova Ferroeste, ferrovia planejada para ter 1.567 quilômetros e que irá ligar os estados do Mato Grosso, de Santa Catarina e do Paraná, indo das regiões agrícolas do Centro-Oeste até o Porto de Paranaguá (PR). O empreendimento, que está em fase final de estudo, é estimado em R\$ 35,8 bilhões. Representantes da Crec 10 participaram de reuniões com o Grupo de Trabalho do Plano Estadual Ferroviário do Paraná nesta semana, para conhecer detalhes da obra.

Interesse asiático 2

Também participaram dessas reuniões executivos da japonesa Mitsui & Co., que também tem interesse no projeto.

Brasil recorre a comitê internacional para derrubar pedágio em hidrovia Paraguai-Paraná

Segundo o Governo, a Argentina ainda não conseguiu comprovar a legalidade da cobrança

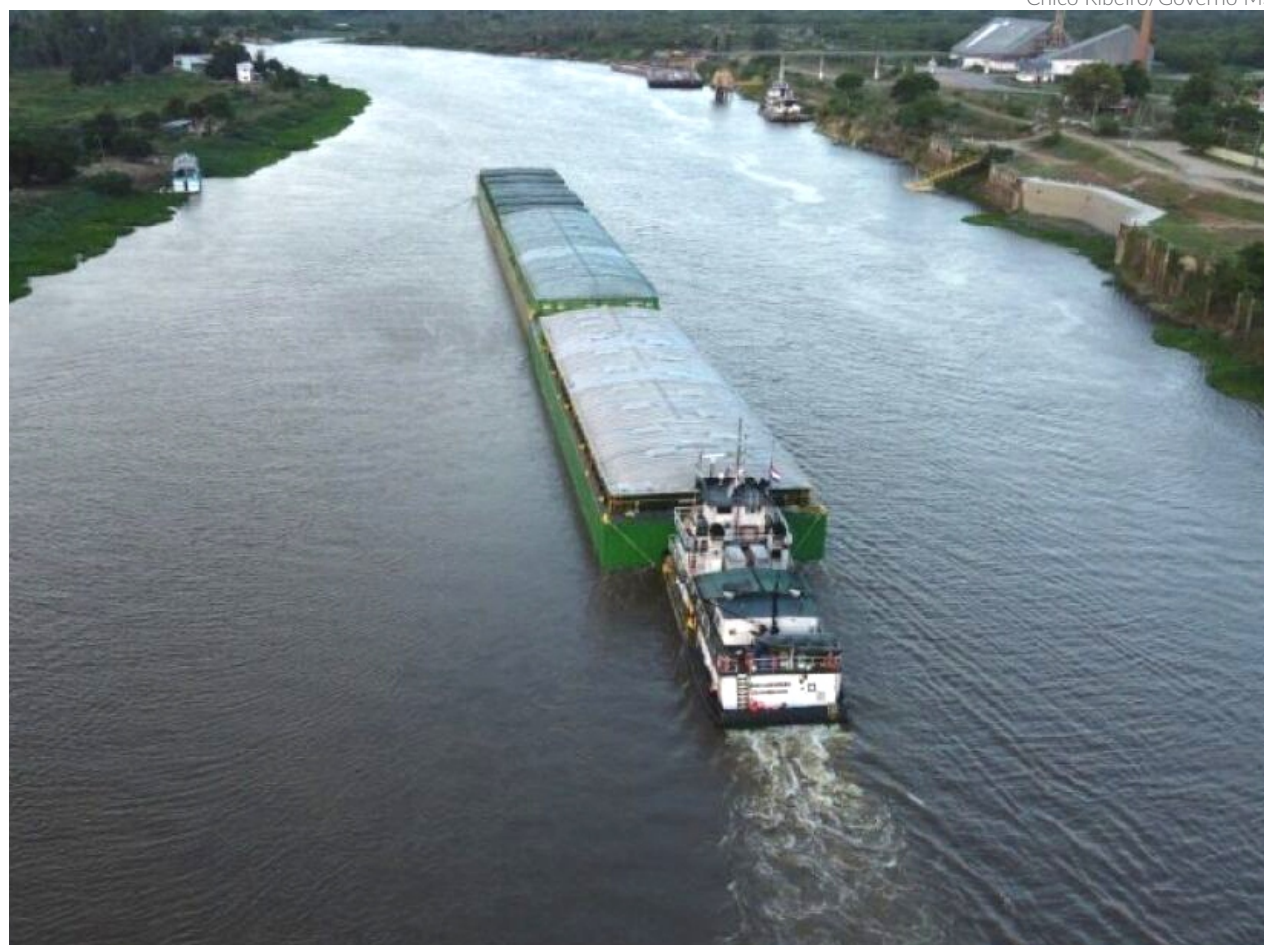
MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que na próxima quarta-feira, dia 30, o Comitê Intergovernamental da Hidrovia (CIH), vai discutir, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, o caso da retenção de uma embarcação paraguaia pela Argentina.

A exportação de soja sul-mato-grossense que navegava pela hidrovia Paraguai-Paraná, no fim do mês passado foi impedida de navegar por falta de pagamento do pedágio cobrado pela Argentina.

O governo do Brasil considera ilegal a cobrança e afirmou que a Argentina ainda não conseguiu comprovar a legalidade da arrecadação.

“No entendimento do Brasil, da Bolívia, do Paraguai e do Uruguai, o governo argentino não foi capaz de demonstrar, até o momento, constituir o pedágio ressarcimento de serviços efetivamente prestados na Hidrovia, condição prevista no Acordo para qualquer cobrança, tendo em conta que a simples navegação não pode ser legalmente taxada”, disse em nota o Palácio do Itamaraty.



A exportação de soja sul-mato-grossense que navegava pela hidrovia no fim do mês passado foi impedida de navegar por falta de pagamento do pedágio cobrado pela Argentina

O MRE também informou que há meses está buscando um diálogo “construtivo”, junto com os países que fazem parte do Acordo da Hidrovia Paraguai-Paraná para solucionar a situação.

O Brasil também classificou como “preocupante” o episódio. “O caso recente e inédito da retenção de embarcação de bandeira paraguaia, de propriedade de subsidiária paraguaia de empresa brasileira, constitui, da perspectiva do Brasil, um evento preocupante, pois vai de encontro à liberdade de navegação que está na base do Acor-

do e a segurança jurídica imprescindíveis para garantir os investimentos associados ao desenvolvimento da Hidrovia como opção central de escoamento de cargas na região da Bacia do Prata”.

A retenção da embarcação aconteceu no porto de San Lorenzo, província de Santa Fé, na Argentina. A motivação foi uma dívida de US\$ 4.232,13 gerada pela falta de pagamento de pedágios.

O fato atinge principalmente o escoamento da produção do Mato Grosso do Sul tendo em vista que parte das

commodities são transportadas pela hidrovia.

“A Embaixada do Brasil em Buenos Aires tem realizado, desde janeiro, gestões junto às autoridades argentinas. Em 17/08, o Embaixador do Brasil realizou gestões junto à Chancelaria argentina, conjuntamente com os representantes de Bolívia, Paraguai e Uruguai, com vistas ao melhor esclarecimento dos fatos e à busca de uma solução, no mais breve prazo possível, da disputa envolvendo a cobrança do pedágio”, completou o Palácio do Itamaraty.

Reforma ministerial ainda não está decidida”, diz Zé Guimarães

Líder do Governo na Câmara afirma que decisão cabe exclusivamente ao presidente Lula

O líder do Governo na Câmara dos Deputados, Zé Guimarães (PT/CE), afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não decidiu sobre a reforma ministerial aventada para abrigar os partidos Progressistas e Republicanos.

Ele ressaltou que a decisão cabe exclusivamente ao presidente. “Só quando o presidente voltar da África do Sul é que nós

vamos saber”, explicou. A expectativa é de que a decisão seja tomada na próxima terça-feira ou quarta-feira.

Questionado sobre a possibilidade de a reforma não acontecer, já que mesmo sem o acordo com os partidos em busca de voto o Governo está conseguindo aprovar matérias importantes, como o arcabouço fiscal, Guimarães afirmou

que a base do presidente Lula “está fazendo a sua parte” no Legislativo.

A proposta do novo arcabouço fiscal foi aprovada na última semana na Câmara dos Deputados e vai substituir o texto do Teto de Gastos que limitava os investimentos públicos.

A reforma ministerial começou a ser discutida pelo presi-

dente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL), e pelo presidente Lula durante a tramitação da reforma tributária, em meados de junho, mas ainda não saiu do papel.

Entre as mudanças está prevista a substituição do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, pelo deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE).

REGIÃO SUL

Pátria Investimentos oferece maior desconto e arremata Lote 1 das rodovias do PR

Grupo ofertou redução de 18,25%, na tarifa por quilômetro cobrada no Estado em concorrência na B3

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Grupo Pátria Investimentos (Infraestrutura Brasil Holding XXI SA) arrematou o Lote 1 do pacote de rodovias federais e estaduais do Paraná. Durante leilão realizado na sexta-feira, dia 25, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, a empresa ofertou 18,25% de desconto na tarifa por quilômetro rodado.

Segundo o Governo do Paraná, com o leilão, a nova tarifa terá um valor que é 54% menor do que a última por quilômetro rodado cobrada no Estado. Segundo o edital, o contrato de concessão tem o prazo de 30 anos.

O leilão do Lote 1, o primeiro de seis da malha rodoviária do Paraná a serem concedidas para a iniciativa privada, teve duas propostas. Além do Grupo Pátria, o Consórcio Infraestrutura Paraná apresentou proposta com desconto de 8,3%.

A nova empresa arrematou 473 quilômetros de sete rodovias entre Curitiba, Região Metropolitana, Centro-Sul e Campos Gerais do Paraná e deverá investir pelo menos R\$ 7,9 bilhões em obras de melhorias e manutenção em trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427.

A concessionária contratada também deverá arcar com aproximadamente R\$ 5,2 bilhões em custos operacionais durante o período, o que inclui serviços médico e mecânico, pontos de parada de descanso



O ministro dos Transportes, Renan Filho, bate o martelo junto com o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex

para caminhoneiros e sistema de balanças de pesagem, somando R\$ 13 bilhões de investimento no total. O contrato será de 30 anos. Segundo estimativas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), esse edital deve gerar 81,7 mil empregos.

“É o começo de uma nova história no Paraná, com um contrato muito mais modernos, preços justos e um grande pacote de obras, o que vai posicionar o Estado como um grande hub logístico da América do Sul. Nós encerramos um capítulo triste com as antigas concessões e agora estamos começando uma

modelagem muito mais segura e inovadora”, comentou o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

Mais de 70% do total dos 473 quilômetros de rodovias que compõem o lote 1 serão duplicados, o que representa a incorporação de mais 344 quilômetros de pista dupla à malha rodoviária das regiões Oeste e Norte do Paraná. As vias atravessam 18 municípios das regiões Centro-Sul, Metropolitana e Campos Gerais e fazem parte da conexão entre o Porto de Paranaguá, a Região Metropolitana de Curitiba e a Ponte da Amizade, na fronteira com o Pa-

raguai. O mais longo trecho concedido está na BR-227 e tem 227,8 quilômetros de extensão.

As praças de pedágio serão instaladas em São Luiz do Purunã (BR-277), Lapa (BR-476), Porto Amazonas (BR-277), Imbituva (BR-373) e Irati (BR-277).

“Esse primeiro lote das rodovias integradas estaduais e federais do Paraná é o maior leilão rodoviário do ano. E esse pool de leilões de rodovias do estado será o maior grupo de leilões em toda a América Latina. Isso modernizará muito a infraestrutura do Estado e servirá de modelo e parâmetro para

todo o país”, afirmou o ministro dos Transportes Renan Filho.

Conforme previamente antecipado, ainda haverá alguns a serem dados até a formalização do contrato. No dia 8 de setembro será publicada a Ata de Julgamento do Leilão e os recursos das empresas serão recebidos até o dia 13. A publicação do julgamento dos recursos pela ANTT vai ocorrer no dia 5 de outubro. No dia 27 de outubro o resultado será homologado e até o dia 29 de dezembro deve ocorrer a assinatura do contrato. As datas previstas, segundo o Governo Federal, podem sofrer alterações.

Governador destaca importância do Lote 2, que será leiloadado em setembro

O governador Ratinho Júnior classificou o Lote 2 das rodovias do Paraná, que vai a leilão no mês que vem, como, talvez, o mais importante do pacote que será concedido à iniciativa privada, pois trata-se do corredor de descida entre Curitiba com o Porto de Paranaguá e toda a região litorânea do Estado, através da BR-277.

“O segundo lote é um dos mais importantes, talvez o mais importante dos seis, porque se trata de um eixo que vai até o Porto de Paranaguá. Então, tem importância para o escoamento de toda nossa produção do Estado, além do volume de tráfego que se tem todos os dias. Eu falo que é importante porque é uma

necessidade estratégica para o desenvolvimento do Estado. Prevemos com as duplicações e novas faixas, um aumento na capacidade de carga dessa rodovia de forma substancial, atendendo o volume de crescimento que o Paraná tem tido economicamente”, disse.

Além da BR-277, o Lote 2

consiste ainda nas rodovias BR 153/369/PR e PR 092/151/239/407/408/411/508/804/855. Com 604,16 km de extensão e 356 km de duplicações previstas, o certame prevê investimentos privados na ordem de R\$ 10,8 bilhões para ampliação e manutenção das rodovias.

“Pensando no Estado do

Paraná como um funil, o lote 2 é o bico do funil, para poder exportar a produção”, analisou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

O ministro revelou ainda que até o final de setembro, a pasta fará o envio do projeto de licitação dos lotes 3 e 6 da malha rodoviária do Paraná ao Tribunal de Contas da União.

Antaq simplifica arrendamento do Porto de Itajaí

Edital é lançado e sessão pública do leilão está marcada para o dia 13 de setembro

Reprodução/Sindarrumadores



▲ O Porto de Itajaí está há meses praticamente sem movimentação após vários problemas decorrentes da demora no processo de desestatização, ainda no governo passado

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou nesta sexta-feira (25) a abertura do processo de propostas a interessados em operar no Porto de Itajaí, em Santa Catarina, e lançou o novo edital de arrendamento transitório. A sessão pública do processo seletivo e abertura das propostas estão marcados para o dia 13 de setembro, na sede da agência, em Brasília, com a divulgação do vencedor marcada para o dia 19 do mesmo mês. A aprovação foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta.

Segundo a Antaq, os interessados na concorrência terão até 11 de setembro para apresentarem suas propostas para o arrendamento transitório. No dia 12, a Antaq irá divulgar sobre eventual não aceitação de documentos, e, no dia 13, acontecerá a Sessão Pública do Leilão, a ser realizada na Antaq, com abertura e classificação das propostas apresentadas.

No dia 18, de acordo com o cronograma estabelecido, todos os documentos serão conferidos por parte de quem passou da fase de documentação apresentada no dia da Sessão (13/09). Já no dia 19, será publicado em ata e divulgado o nome da empresa vencedora do leilão.

O contrato prevê que o arrendatário passe a operar no porto por dois anos, prazo que poderá ser prorrogado sob condições especificadas no edital do processo seletivo, a critério do poder concedente.

A realização do processo seletivo simplificado foi solicitada pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) com o objetivo a celebração contrato de arrendamento transitório destinado à movimentação de carga containerizada e carga geral em área do porto catarinense.

O processo de arrendamento transitório dos terminais tramitou dentro da Antaq sob relatoria do diretor Caio Farias. Segundo ele, o objetivo é retomar de forma célere as atividades do porto de Santa Catarina.

“É a primeira vez que a Antaq modela e realiza diretamente um processo seletivo Simplificado para um contrato de transição. Entendemos que o projeto apresentado promoverá

SEGUNDO A ANTAQ, OS INTERESSADOS NA CONCORRÊNCIA TERÃO ATÉ 11 DE SETEMBRO PARA APRESENTAREM SUAS PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO TRANSITÓRIO. NO DIA 12, A ANTAQ IRÁ DIVULGAR SOBRE EVENTUAL NÃO ACEITAÇÃO DE DOCUMENTOS, E, NO DIA 13, ACONTECERÁ A SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO, A SER REALIZADA NA ANTAQ, COM ABERTURA E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS

a retomada plena das atividades no Porto de Itajaí, algo urgente e de suma importância”, disse.

Longo prazo

Durante os dois anos de contrato de arrendamento transitório, o Governo Federal planeja lançar o edital definitivo para o arrendamento dos quatro berços do Porto de Itajaí à iniciativa privada. O arrendamento definitivo será de 35 anos.

O contrato de arrendamento definitivo será submetido às análises e estudos exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) antes do seu lançamento e, de acordo com o Governo Federal, não será um contrato de modelo simples, mas sim um modelo exclusivo no Brasil.

Em vídeo publicado em suas redes sociais, o ministro de Portos e Aeroportos Márcio França disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu agilidade para tratar do problema que envolve as operações no Porto de Itajaí.

Crise em Itajaí

A crise no Porto de Itajaí estourou após uma sucessão de pro-

blemas decorrentes da demora no processo de desestatização, iniciado na gestão do então presidente Jair Bolsonaro. Como não havia indefinição sobre um possível leilão, no fim de 2022 a APM Terminals, que operava dois berços de atracção, estendeu por mais seis meses seu contrato temporário com a Superintendência do Porto de Itajaí.

Apesar disso, o clima de incerteza com relação ao futuro do complexo complicou a negociação com os armadores, que preferiram mandar seus navios para outros portos. Sem movimentação de contêineres neste ano, a APM decidiu não renovar o contrato, que seria válido por mais seis meses.

Em junho, a Autoridade Portuária lançou um processo licitatório para escolher um novo operador, também de forma transitória. Entretanto, nenhuma empresa fez oferta.

No dia 30 daquele mês, justamente no último dia de atividades da APM Terminals, a Antaq autorizou a Superintendência do Porto de Itajaí a lançar um novo edital. Como uma forma de atrair as empresas, a duração do contrato passará a ser até 2 anos, e não mais seis meses.

REGIÃO NORDESTE

ZPE Ceará movimentou 78 milhões de toneladas em uma década de história

Volumes de cargas são crescentes e no primeiro semestre deste ano acréscimo foi de 13%

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, que faz parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CE), celebra 10 anos de existência no próximo dia 30. E no último mês de julho bateu a marca de 78 milhões de toneladas de cargas movimentadas em sua primeira década.

Em operação desde 2013, a free trade zone cearense tem se consolidado e registrado crescimento das movimentações. Só no primeiro semestre deste ano, a ZPE teve acréscimo de 13,1% nas operações,

comparado com o mesmo período do ano passado.

Nestes 10 anos, foram ao todo 78.783 milhões de toneladas, o que representa uma média de 8 milhões de toneladas por ano. De acordo com o estudo Ceará em Comex, elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN), em 2022, cerca de 50% das exportações do Estado corresponderam a mercadorias produzidas dentro da ZPE, mais especificamente na ArcelorMittal Pecém, siderúrgica instalada no Setor 1.

“Não há dúvidas de que a pauta exportadora do Estado foi profundamente transformada após a operação da ZPE Ceará que, na condição de política pública, tem cumprido com

maestria seu papel de promover o desenvolvimento econômico e industrial da região em que está instalada”, diz o presidente da ZPE Ceará, Eduardo Neves.

Ele destaca que a maior parte das exportações do Ceará passam pelos gates da ZPE e chegam a diversos países do mundo saindo via Porto do Pecém.

Neste ano, o destaque em relação aos produtos que saíram pela ZPE é o minério de ferro, responsável por 2,63 milhões de toneladas. Na sequência, as placas de aço produzidas pela siderúrgica do Pecém, com 1,76 milhão de toneladas; e o carvão mineral, com 1,20 milhão de toneladas.

SULOG COMEMORA 3 ANOS



Divulgação

A Sulog - Suape Logística festejou seus três anos ontem, sexta-feira, recebendo, parceiros comerciais, empresários e autoridades do setor em um encontro em seu pátio de triagem no Porto de Suape (PE). Na foto, o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, o diretor do Grupo Agemar (controlador da Sulog), Manoel Ferreira Júnior, e o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião. A Sulog administra um dos três pátios de triagem do Porto de Suape. No último mês de junho, a empresa, em parceria com o Grupo Nova Fase, do Paraná, implantou em seu pátio um inovador centro de destroca (CD) de botijões de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP, o gás de cozinha), o primeiro do Brasil totalmente automatizado. O empreendimento teve um investimento de R\$ 6 milhões. A estimativa é que o CD movimente de 40 mil a 50 mil botijões por dia.

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte

PRESENCAS CONFIRMADAS



Roberta Carvalho
Diretora Jurídica e de Relações Institucionais da Wilson Sons



Wilson Pereira Lima Filho
Diretor da Antaq



Guilherme Sampaio
Diretor da ANTT



Celso Peel
Desembargador do TRT/SP e Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Brasil Export

Brasil Export, discutindo ideias e apontando caminhos

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

SUDESTE EXPORT 2023

28 E 29 DE AGOSTO

SUDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO



REGIÃO NORTE

Amazonas e Latam anunciam ampliação da malha aérea do Estado

Companhia terá novos voos diretos para São Paulo, Belém e Rio, viabilizados pela política de incentivos fiscais do Governo Estadual

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br



Divulgação

Com a medida, o Amazonas ganha um voo direto da Latam para a capital do Rio de Janeiro, de onde mais de 18,4 mil turistas desembarcaram no Estado em 2022

e, por isso, ele está no centro das nossas decisões", citou o diretor de operações da Latam, o piloto amazonense Harley Meneses.

Com a medida, o Amazonas ganha um voo direto da Latam para a capital do Rio de Janeiro, de onde mais de 18,4 mil turistas desembarcaram no Estado em 2022. São Paulo e Belém são os maiores emissores de turistas para o Amazonas, totalizando 125,9 mil e 43,6 mil visitantes em 2022, respectivamente.

As viagens sem escalas para o Rio de Janeiro/Galeão pela Latam começam no dia 2 de janeiro de 2024, enquanto os novos voos para São Paulo e Be-

lém, em 29 de outubro deste ano.

Já as rotas cargueiras da Latam sairão de 13 para 16 frequências semanais, com viagens entre Guarulhos-Manaus (oito voos semanais), Manaus-Guarulhos (sete voos semanais) e Viracopos-Manaus (um voo semanal).

No mercado internacional, as frequências semanais da rota Miami-Manaus, dedicada à importação de cargas, serão duplicadas de duas para quatro.

Novos municípios

Os voos para municípios do interior começarão a partir de 1º de setembro, com voos para os municípios de Tefé, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, além de já vender bilhetes atualmente para Carauari, Coari, Manicoré e São Paulo de Olivença.

O Governo do Amazonas e a Latam Linhas Aéreas anunciaram a ampliação da malha aérea do Estado, que agora passa a ter mais voos diretos a partir de Manaus para as cidades de São Paulo (SP) e Belém (PA), uma nova rota para o Rio de Janeiro (RJ), viagens para três municípios do interior do Estado, além da expansão das operações cargueiras nacionais e internacionais da capital amazonense.

segunda-feira (21), com a presença do vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza (Avante), e representantes da companhia.

Segundo a Latam, os investimentos no Amazonas foram

viabilizados pela política de incentivos fiscais do Governo do Estado para as empresas de aviação.

O vice-governador explicou que o tratamento tributário diferenciado ao modal aéreo é pensado justamente para incrementar a atividade econômica na região e incentivar o turismo, num planejamento que está sendo trabalhado há dois anos.

Pela política de incentivo do Governo do Amazonas, as

empresas de transporte de passageiros e de cargas, incluindo as de fretamento de táxi aéreo, são contempladas com reduções de 3% a 7% na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no combustível de aviação.

"Esse movimento foi fundamental para que a gente pudesse fazer o anúncio desse pacote de investimentos hoje. Esse é um estado com enorme potencial turístico e industrial

SUDESTE EXPORT 2023



28 E 29 DE AGOSTO
BELO HORIZONTE - MG

TEMAS EM DESTAQUE

- Desenvolvimento econômico e novos negócios
- Boas práticas na gestão de ativos de infraestrutura
- Corredores logísticos e multimodalidade

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br/eventos/sudeste-export



SUDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização



INICIATIVA

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



OPINIÃO



LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Nós e as ilhas



Não subestime jamais uma ilha. Longe ou perto, faz parte da vida, quando não é sinônimo dela. Há dias penso nisso desde que li sobre a Trindade. Nunca soube de sua existência até que tomei conhecimento num informe da Marinha. Está na Amazônia Azul, como chamam aquele manancial de riquezas naturais, ainda a desvendar, no meio do Atlântico. Precisamente a 1.140 km de Vitória.

Trindade foi descoberta em 1501, é sentinela do território brasileiro com 36 marinheiros e alguns pesquisadores, todos empenhados em regenerar seu bioma, ameaçado por cabras, porcos e camundongos desde que o inglês Halley a ocupou em 1700, achando que havia feito grande descoberta.

Uma ilha tem múltiplos sentidos e amplas dimensões. Pode ser um ponto de esperançosa partida. Também de feliz ou triste chegada. Pode ainda ser apenas uma parada de aves migrantes no percurso em alto mar.

Quando li sobre Trindade, de cara me lembrei de Robinson Crusoe, romance fictício de Daniel Defoe, que conta sobre um naufrago inglês que viveu solitariamente numa ilha até que encontrou um silvícola, a quem chamou Sexta-Feira, e tristemente fez de escravo. E depois voltou ao mundo. Como se aquela ilha também não o fosse.

Viver numa ilha é desafiador, tais as agruras da natureza no meio do oceano. Às vezes também em nossa cabeça. Ficção ou realidade, sempre desperta nossos espíritos. Em maio de 1976, entrevistei Hiroo Onoda, soldado japonês que lutou por 30 anos em Lubang, uma ilha filipina, mesmo havendo a Segunda Guerra terminada há tanto tempo. Só aceitou depor a arma quando seu comandante pessoalmente o dispensou.

A vida inóspita não gerou, porém, um louco. Resgatado, o soldado do imperador escreveu um livro, ganhou muito dinheiro, comprou terras no Mato Grosso e se casou. As vicissitudes não são necessariamente prenúncio de infortúnio, que por vezes surge sem motivo algum. Uma ilha

é algo que existe da maneira que a vemos e muitos poetas tentaram alertar. John Donne proclamou que nenhum homem é uma ilha, ao ressaltar a relação que temos com o resto da espécie. Por vezes nos esquecemos disso, nos tornamos ilhéus sem capacidade de fazer o que José Saramago disse, ao lembrar que, para enxergar a ilha, temos que sair dela.

Às vezes a ilha somos nós. Esses torrões no mar são mais importantes quanto mais distantes se acham do nosso olhar e nos desafiam a desnudar seus mistérios. E a vencer as agruras em que vivemos.

Sim, o distanciamento é importante na percepção da ilha, por vezes um reino a conquistar. Desde as 365 ilhas da paradisíaca Angra dos Reis, até a lúdica Fernando de Noronha, que leva o nome do primeiro cidadão português autorizado pela corte a explorar o pau-brasil, e que até então pensei que fosse nossa ilha mais distante.

Ilha é território inóspito mais para quem não está acostumado. E fosse eu exotérico, não voltaria mais à Ilha dos Frades, a caminho de Itaparica, onde por duas vezes quase me afoguei. A morte por afogamento não é exclusividade de quem desafia o mar. Morre-se afogado em terra firme também. Ou em espaços que não enxergamos como ilha, ilusão geográfica de frágil percepção.

Por isso não penso em todas as ilhas, só nas pequenas e distantes. Nasci numa ilha, de São Vicente, e pouca gente sabe que ela acolhe o principal porto da América do Sul. E alguns míopes certamente diriam que preferem morrer na Ilha de Manhattan.

Não são essas, portanto, que enfeitiçam o espírito quando pensamos numa ilha. Não nos damos conta de que, pequenas, distantes e misteriosas, são apenas, tal qual a ponta do iceberg, promontórios de um único solo que um dia foi invadido por águas alienígenas. E estas estabeleceram níveis que deixaram a descoberto imensas áreas continentais e pequenas pontas, agulhas a cutucar com fantasias e desafios a nós, simples mortais que vencem as ilhas ou se transformam nelas.

VIVER NUMA ILHA É DESAFIADOR, TAIS AS AGRURAS DA NATUREZA NO MEIO DO OCEANO. ÀS VEZES TAMBÉM EM NOSSA CABEÇA. FICÇÃO OU REALIDADE, SEMPRE DESPERTA NOSSOS ESPÍRITOS. EM MAIO DE 1976, ENTREVISTEI HIROO ONODA, SOLDADO JAPONÊS QUE LUTOU POR 30 ANOS EM LUBANG, UMA ILHA FILIPINA, MESMO HAVENDO A SEGUNDA GUERRA TERMINADA HÁ TANTO TEMPO. SÓ ACEITOU DEPOR A ARMA QUANDO SEU COMANDANTE PESSOALMENTE O DISPENSOU.

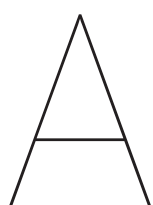
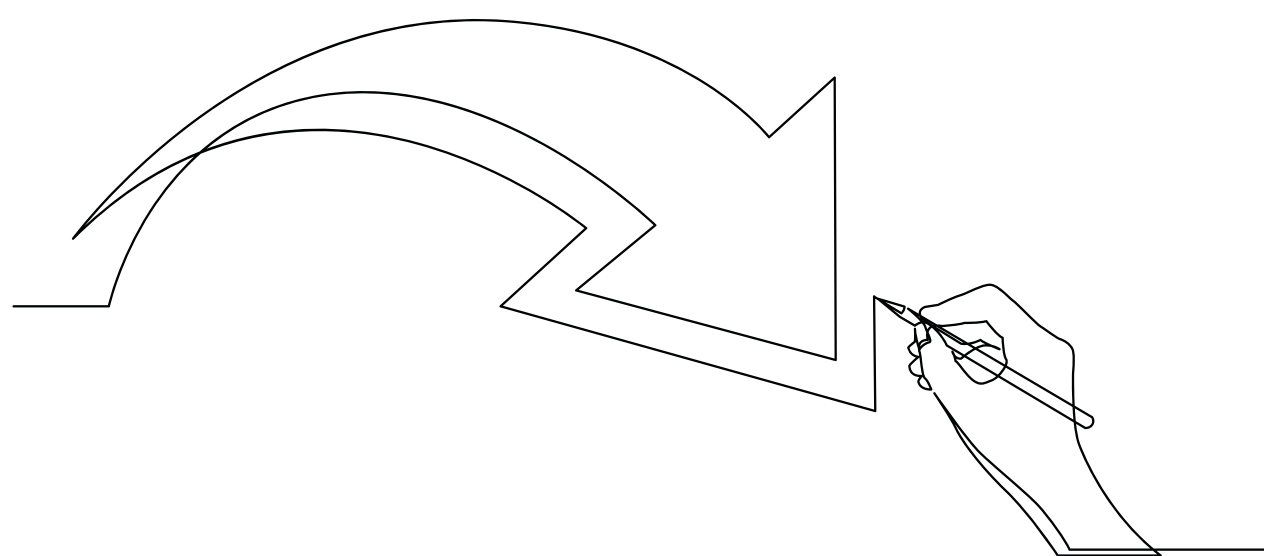


ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Ligação Seca - Os próximos passos



ligação seca Santos-Guarujá via túnel subaquático fazia parte do escopo do processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos: era um dos compromissos de investimento do futuro concessionário.

A descontinuidade do processo de desestatização foi definida pelo atual Governo Federal, mas a intenção de construir essa importante obra, aguardada há quase um século, foi mantida, o que foi celebrado por todos os envolvidos.

Num primeiro momento, havia a possibilidade da Autoridade Portuária de Santos executá-lo com recursos exclusivamente próprios.

Para agilizar esse processo, foi considerado basilar que houvesse aproveitamento do licenciamento ambiental existente para o projeto da Dersa. No entanto, aquele projeto ainda não tinha sido adequadamente equacionado, havendo alguns problemas relativos aos acessos urbanos, tanto no lado de Santos como no de Guarujá.

Na região do Macuco, em Santos, por exemplo, a proposta do Dersa implicaria em desapropriações de monta e limitação de acessos a imóveis, o que resultou em protestos por parte de moradores e comerciantes locais, com direito a faixas com dizeres que repudiavam a obra, nessas condições.

Consciente dessas impedências, a Autoridade Portuária de Santos constituiu um grupo de trabalho, convidando as prefeituras de Santos e de Guarujá, entidades de classe e representantes de moradores, também franqueando a participação a quem pudesse contribuir para as adaptações necessárias à conciliação de demandas.

As várias reuniões que se seguiram levaram à obtenção de soluções bastante promissoras para os acessos aos sistemas viários urbanos das cidades, a serem adequadamente aprofundadas por ocasião da elaboração do projeto-executivo. As dezenas de desapropriações previstas no projeto da Dersa,

no caso de Santos, foram reduzidas a uma.

Na busca por indispensável apoio político para a continuidade do processo, foi realizada uma audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 13/6/2023. Na ocasião, além de representantes da Autoridade Portuária e das prefeituras de Santos e de Guarujá, esteve presente o secretário de Parcerias de Investimento do Governo do Estado de São Paulo, Rafael Benini.

A possibilidade de união de esforços em nome da realização da obra foi apoiada e saudada por todos os presentes.

A Autoridade Portuária de Santos e o Governo do Estado passaram a avaliar como essa parceria seria realizada. Novo e fundamental impulso ao empreendimento foi dado com o anúncio, em 11/8/2023, da inclusão da ligação seca Santos-Guarujá no novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

Em importante adendo, em 18/8/2023, foi lançada, em Guarujá, a Frente Parlamentar da Ligação Seca, que também contou com ampla participação de autoridades, entidades, técnicos e interessados.

Assim, vivemos um momento extremamente propício à concretização de um anseio quase centenário da população da Região Metropolitana de Santos, contando a participação de todos os setores da sociedade.

A expectativa é de que a renovação da licença ambiental relativa ao projeto da Dersa propicie maior agilidade ao processo, considerando que não haverá alteração do traçado do túnel, ao longo do Canal do Estuário. Porém, é fundamental que a ela sejam agregadas as soluções viárias urbanas resultantes das tratativas realizadas pelo grupo multidisciplinar público constituído pela Autoridade Portuária de Santos.

Essa equalização seguramente favorecerá o bom andamento das próximas etapas do processo.

A DESCONTINUIDADE DO PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO FOI DEFINIDA PELO ATUAL GOVERNO FEDERAL, MAS A INTENÇÃO DE CONSTRUIR ESSA IMPORTANTE OBRA, AGUARDADA HÁ QUASE UM SÉCULO, FOI MANTIDA, O QUE FOI CELEBRADO POR TODOS OS ENVOLVIDOS.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br

FOCO

Bernadete, no comando das finanças da APS

Wladimir Bacellar era de Belém do Pará e oficial da Marinha Mercante. Na cidade portuária de Itajaí conheceu Sulamita Brüning e se apaixonaram, foi amor à primeira vista. Como ele achava Santos a cidade mais linda do mundo, resolveram morar aqui. Pais de **Bernadete Bacellar do Carmo Mercier**, passaram para a filha o amor pela cidade.

Mestre e Doutora em Direito pela Universidade Católica de Santos, Bernadete é a primeira mulher a ocupar o cargo de Diretora de Administração e Finanças da Autoridade Portuária de Santos, e desde o início do ano está entusiasmada com os desafios. A empresa era velha conhecida: foi Superintendente e Gerente Jurídica de 2009 a 2015.

Conheceu Márcio França, atual ministro de Portos e Aeroportos, na faculdade, e quando ele assumiu a Prefeitura de São Vicente, em 1997, fez o convite para que ela conduzisse a Assessoria Jurídica. Foi Secretária de Negócios Jurídicos da Prefeitura de 2001 a 2004 e de 2017 a 2020. Como Assessora Parlamentar de França na Câmara Federal, ficou entre 2007 a 2008. De 2021 a 2023 atuou na Assessoria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Guarujá.

A experiência no setor público é grande, mas não esconde que a grande paixão é dar aulas. É Professora Titular de graduação em Direito das cadeiras de Ciência Política e Direito Constitucional I da Universidade Santa Cecília, desde 2000. “Nunca parei de dar aula, é vocacionado, eu me realizo muito como professora”, diz.

Quem deu o empurrão definitivo para o Direito foi o professor de Matemática Vincenzo Bongiovanni, nas aulas do cursinho. “Pelas minhas posturas, ele dizia que eu deveria ser advogada. Eu sempre fui engajada em várias lutas, participei do Comitê de Defesa da Amazônia, fui da Pastoral da Juventude na época do movimento novo da igreja pela opção preferencial pelos pobres, levava abaixo-assinado contra a instalação de usina nuclear na reserva da Jureia. Minha tese de doutorado foi sobre regularização fundiária e urbanização de favela, tenho um livro sobre o tema e também trabalhei nesse setor na Prefeitura de São Vicente”.

Para Bernadete, a questão pública traz muitos desafios: “Uma prefeitura como a de São Vicente, por exemplo, luta com muita dificuldade, não é como Santos e Guarujá, que têm um porto como grande gerador de emprego, renda e tributos. No Jurídico, tínhamos que fazer o possível para garantir arrecadação, facilitar parcelamentos e benefícios aos contribuintes para que o Poder Público pudesse se autogerir”.

Desde abril na APS, ficou muito feliz ao aceitar o convite do Ministro Márcio França. “Administração e finanças são dois ramos importantes, a diretoria cuida de pagamentos, pessoal, formação, treinamento, licitações e pregões, contratos administrativos e toda parte de contabilidade. Há uma preocupação grande da empresa em incentivar o conhecimento, fazer parcerias com universidades e com a parte sociocultural. Reabrimos o Museu do Porto e outras atividades virão”.

Trabalhar com Pomini é muito produtivo, segundo ela: “O Presidente é dinâmico, faz reuniões diárias, ele nos motiva com seu exemplo. Logo se inteirou da atividade portuária, foi visitar os terminais e conhece os problemas com profundidade”.

Bernadete explica que percebeu muitas diferenças nessa nova fase da empresa. “Era uma economia mista e virou estatal, a legislação é outra, seguimos a Lei das Estatais, o nosso orçamento interno também foi ampliado. Antes dependíamos de aporte da União para investimentos maiores, mas hoje não há essa dependência. A missão é dar mais execução ao orçamento, ver o que as áreas precisam para ir adiante nos projetos”.

Atualmente a APS tem várias metas: “Queremos tornar a empresa segura para os funcionários e dar apoio aos treinamentos. Outro objetivo é criar um núcleo de inovação, para incentivar a apresentação de projetos, dar bolsas, abrir para a academia, é bem vasto”.

Divulgação



A prioridade é fazer um concurso para mais de 200 vagas até o final do ano. “A gestão anterior promoveu demissões incentivadas, só que o corpo funcional ficou desfalcado, todas as áreas reclamam que estão sobrecarregadas. Pedimos as autorizações necessárias e estamos formando a comissão para escolher a fundação que vai ficar à frente”.

Outro ponto é realizar as obras de investimento que não foram feitas, como a melhoria das perimetrais, dragagem de aprofundamento, implantação do VTMS, além do Túnel de ligação seca Santos e Guarujá. “A equipe precisa de mão de obra para ajudar nos projetos em andamento, planejamento de novas ações, tem a questão dos leilões para os quais se fazem necessários estudos de viabilidade técnica econômica para fundamentá-los visando arrendamentos futuros ou prorrogações contratuais”.

Sobre o túnel, comenta que o Governo Federal definirá melhor a modelagem: “Primeiro pensou em obra pública, com aporte da união, agora como Parceria Público Privada. Já previmos para o ano que vem verbas orçamentárias para fazer os estudos, posto que precisamos ainda ter um custo da obra o mais próximo possível da realidade em razão das alterações propostas pelas cidades nas desembocaduras, para quando for feita a licitação internacional o parceiro privado tenha conhecimento do valor mais aproximado. Não será uma PPP Administrativa, porque o parceiro privado cobrará a tarifa e terá como reaver senão todo, mas grande parte do investimento; o parceiro público só aporta o que faltar, e se faltar”.

Uma boa notícia é que a empresa está gastando com dragagem menos do que o previsto no orçamento, o processo tem sido muito eficiente e só é necessário refazer pontualmente alguns trechos.

Quanto ao VTMS (Vessel Traffic Management Information System ou Sistema de Gestão de Tráfego de Embarcações), Bernadete informa que há verba para começar os estudos ainda esse ano, mas o processo vai até 2025, provavelmente: “É um sistema complicado, vai agilizar e monitorar todo o tráfego de navios. A Praticagem faz isso conosco, eles têm o sistema de monitoramento. Parte do serviço continuará sendo feito por eles, a condução é serviço nato deles e há necessidade de ser feito. Nossa parte será melhorar o monitoramento para o tráfego”.

Assim como seus pais escolheram Santos, Bernadete nem pensa em sair da cidade. Gosta de caminhar na praia e andar de bicicleta. “Só olhar o horizonte e ver o mar, os jardins, dá uma paz muito grande”. O marido Carlos Eduardo e os filhos Guilherme (que mora em Washington) e Isabel, também advogada, são sempre as prioridades e as grandes alegrias da vida.



“ É preciso abrir um espaço no tempo para ler poesia e para reconectar os fios desencapados dos sentimentos que o cotidiano esconde ”

DE CORA RÓNAI, EM O GLOBO, SOBRE O LIVRO “DE UMA A OUTRA ILHA”, DE ANA MARIA MARQUES

SOU SUSPEITA PARA FALAR DE POESIA. ADOLESCENTE TINHA UM CADERNO DE POESIAS, DAQUELAS BEM MELOSAS INSPIRADAS PELA PRIMEIRA PAIXÃO. DEPOIS, NA FACULDADE, O JORNALISTA E AMIGO QUERIDO JOSÉ MEIRELLES PASSOS TROUXE DRUMMOND PARA SEMPRE NA MINHA VIDA. DEI UM TEMPO, ACHEI QUE NÃO GOSTAVA MAIS DE POESIA. ATÉ QUE DO NADA FUI TENTAR FAZER UM CURSO DE CRÔNICAS, MAS O PROFESSOR GILSON RAMPAZZO DISSE QUE PRIMEIRO TERIA QUE FAZER O DE POESIA, ERA OBRIGATÓRIO. ENTÃO ENTENDI O MOTIVO. TUDO NASCE DA POESIA, NO TEXTO E NA VIDA. COM ELA CONSEGUIMOS TIRAR O PESO DO COTIDIANO E DESCOBRIR OS VERDADEIROS SENTIMENTOS QUE SE ESCONDEM NA ALMA. POESIA SIM, EM QUALQUER TEMPO.



Quem resiste à paella do Chef Campos?

Abrindo com chave de ouro a **Tempero BE**, nova seção da coluna Estilo BE, compartilhamos a receita da famosa paella de **José Roberto Campos**, consultor portuário e presidente do Conselho Nacional do Brasil Export. A proposta é um espaço para que executivos da área de portos, transportes e logística mostrem seus talentos também na cozinha.

Paella do Chef Campos

Ingredientes: Costelinha de porco salgada; Tulipa de frango; Camarão rosa médio; Lulas em anel; Vieiras; Camarões grandes com cabeças e cascas; Arroz para paella; Açafrão; Caldo de carne; Alho; Pimentão vermelho; cabeça de alho; Tomate italiano. Não usar molho pronto de tomate.

Como fazer, pelo Chef:

“ Caros Amigos

Cozinhar tem que ser um ato que só deve feito com Amor. Somente dessa maneira conseguimos levar aos que irão compartilhar o prato um prazer para a visão, olfato, e o paladar. Feito esse preâmbulo vamos à receita secreta. As quantidades dependem do número de pessoas que irão compartilhar da Paella. Em primeiro lugar, precisamos de uma paelleira do tamanho que seja o suficiente a ser servido, além de um fogareiro que transmita o calor igualmente a toda paelleira. Ela dever estar nivelada para possibilitar o cozimento por igual do arroz. Vamos ao processo:

1. Fazer o dessalgue da costelinha de porco;
2. Picar os tomates e pimentões para fazer o sofrido, não havendo restrição ao alho, picar e juntar;
3. Adicionar o azeite na paelleira, aquecer e colocar as costelinhas para dourar;
4. Retirar as costelinhas, colocar o frango e dourar;
5. Retirar o frango e iniciar com os frutos do mar;
6. Passar no azeite e retirar, seguindo a seguinte ordem: os camarões médios, em seguida os anéis de lula e as vieiras. Os camarões grandes deverão ser fritos somente para avermelhar a casca. É muito importante tomar atenção nessa fase, para não cozinhar demais os frutos do mar. O cozimento será completado junto com o arroz.
7. Em seguida, aproveitando o azeite do cozimento, fazer o sofrido, juntando os tomates, alho e pimentões picados. Ao chegar no ponto, desligar o fogo para montar a paella. Os ingredientes deverão ser colocados na paelleira de forma a garantir uma uniformidade na distribuição;
8. Colocar o arroz espalhando em toda a paelleira. Nesse momento o processo pode ser interrompido, aguardando os comensais;
9. Reiniciar o processo reacendendo o fogareiro e acrescentar o caldo de carne bem aquecido, o açafrão ao caldo e colocar na paelleira até cobrir o arroz. Após o arroz começar a ser cozido, provar o sal até o ponto desejado. Chegando o arroz ao ponto de cozimento, desligar o fogo;
10. Cobrir com papel alumínio e aguardar 10 minutos. A paella está pronta para ser servida. Para acompanhar, um bom vinho. Os meus preferidos são os Pinot noir ou Cármenere. Divirtam-se! ”



Arquivo pessoal



LEITURA

Ansiedade a seu favor

Será que a tal ansiedade pode ser boa para a saúde mental? A resposta é sim, se depender da psicóloga americana **Tracy Dennis-Tiway**, professora de Psicologia e Neurociência, diretora do Emotion Regulation Lab e codiretora-executiva do Center for Health Technology, na Hunter College. Seu livro "**Não tenha medo da ansiedade**", lançado pela editora Sextante, revela que a ansiedade pode ser desagradável, mas diferente do desespero, ajuda a manter a esperança.

BE+



Wikipedia Commons

- Ser elegante é... A consultora de imagem **Camille Stefano** relembra cinco frases icônicas de Coco Chanel na revista *Aventuras na História*. Olha só que atemporais: **A melhor cor do mundo é aquela que combina com você; A moda tem dois propósitos: conforto e amor, a beleza vem do encontro deles; A simplicidade é a chave da elegância; Você pode estar linda com 30, charmosa com 40 e irresistível para o resto da vida; A beleza começa no momento em que você decide ser você mesma.**

- Ótimo exemplo da Latam no programa "Recicle Sua Viagem", que prevê o descarte de 450 mil garrafas pet de voos domésticos por mês. A separação das garrafas e destinação adequada vai funcionar em seis aeroportos: Guarulhos e Congonhas (SP), Santos Dumont e Galeão (RJ), Fortaleza (CE) e Brasília (DF).

- E para quem tem medo de vacina, uma notícia de *O Globo*: Estudo da revista científica *Journal of Alzheimer's Disease* revela que três vacinas de rotina reduzem o risco da doença de Alzheimer: tétano e difteria (Td); contra herpes-zóster (HZ) e a pneumocócica. Bora tomar as vacinas direitinho.

BE-

- Pesquisa recente do Datafolha mostra que um terço dos brasileiros relata ansiedade, problemas com sono e alimentação. Mesmo assim, 70% dos brasileiros consideram a saúde mental como ótima ou boa, e 23%, como regular. Os mais vulneráveis ao problema são mulheres e jovens.

- De mal a pior: 11 disciplinas do curso de artes visuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA USP) foram canceladas neste semestre por falta de professores. A Associação de Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp), diz que o motivo é a não renovação do contrato de três professores temporários e a falta de docentes disponíveis para assumir as vagas. Triste!

- Por que tanto medo em doar partes do seu corpo depois que já se foi? Apesar da importância da doação de órgãos, as filas de espera ainda são longas no País e a taxa de recusa das famílias segue elevada — cerca de 44%. O Setembro Verde é uma forma de conscientizar e lembrar que um único doador pode salvar a vida de várias pessoas.